

Aumento de alunos obriga autarquias e reabrir escolas e salas de aula

O crescimento do número de alunos nos últimos quatro anos tem levado as autarquias a encontrar soluções para dar resposta às solicitações. Há mais salas e novas escolas

Elisabete Cruz

elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

A necessidade de mais salas, novas escolas e uma dificuldade extrema em encontrar lugar em creche são alguns dos reflexos do aumento da imigração na região. Depois de um período de diminuição no número de alunos, que levou o Ministério da Educação a encerrar escolas, a entrada de estrangeiros em Portugal, após a pandemia da Covid-19, inverteu a situação e a dificuldade actual é responder às solicitações.

Na informação enviada ao JORNAL DE LEIRIA por algumas câmaras da região, o crescimento do número de alunos nos estabelecimentos de ensino públicos é claro. Nos concelhos da Batalha, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Ourém, Pombal e Porto de Mós, a subida do número de estudantes do ano lectivo 2021/22 para 2024/25 obrigou mesmo à reabertura de escolas ou à criação de novas salas de aula.

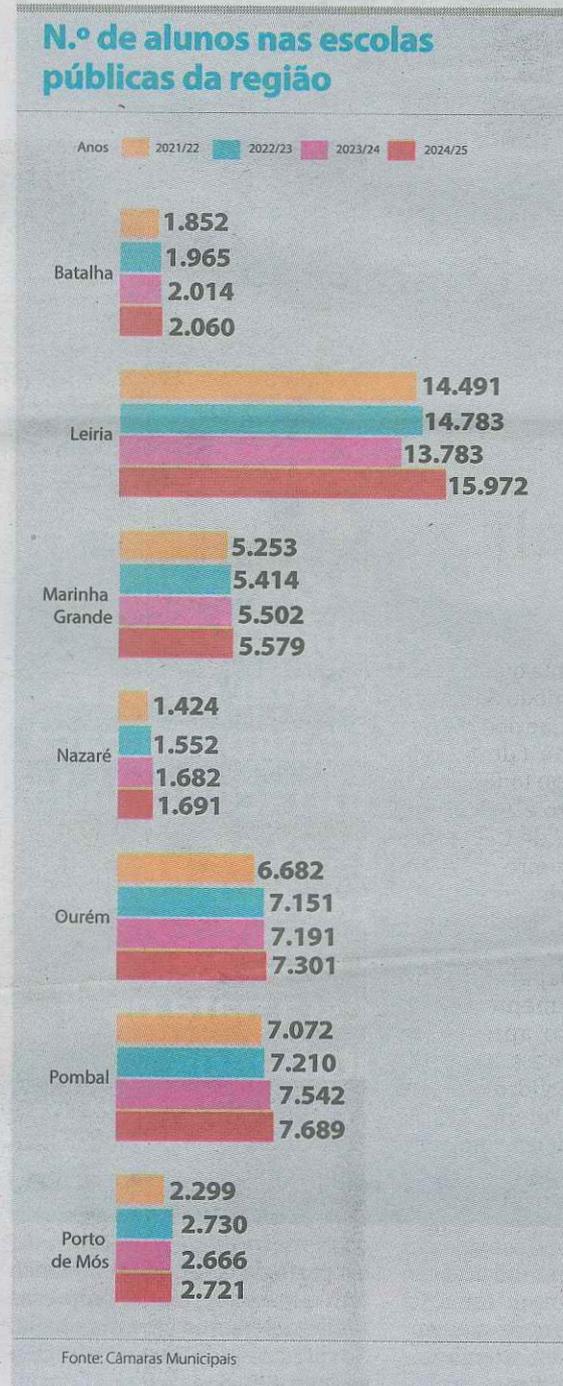
Leiria foi o concelho onde a procura mais subiu: há mais 1.481 alunos este ano comparando com há quatro anos. Só no 1.º ciclo, o município passou de 2.592 alunos em 2023/24 para os actuais 4.772.

A Câmara de Leiria informa que neste ano lectivo reabriu a Escola Básica Estrada Nacional (com duas salas de pré-escolar) e contou com a abertura da Escola Básica José Mattoso (Centro Escolar dos Marrazes), que permitiu acolher mais alunos. “Foram mantidas em funcionamento as Escolas Básicas de Marrazes, Bairro das Almuinhas e duas salas de pré-escolar na Quinta da Matinha, cujo encerramento estava previsto com a abertura da Escola Básica José Mattoso”, explica.

Pombal e Ourém com novas turmas

No concelho de Pombal também foi necessário abrir uma nova turma na escola básica Casalinho, e nos centros escolares da Redinha, do Lourçal e de Almagreira. Não obstante, o centro escolar de Albergaria dos Doze perdeu uma turma, face ao ano lectivo anterior, ficando com duas turmas.

“No ano lectivo em curso abriram cinco novas turmas face ao ano lectivo anterior, no entanto, tendo em conta o fecho de uma tur-



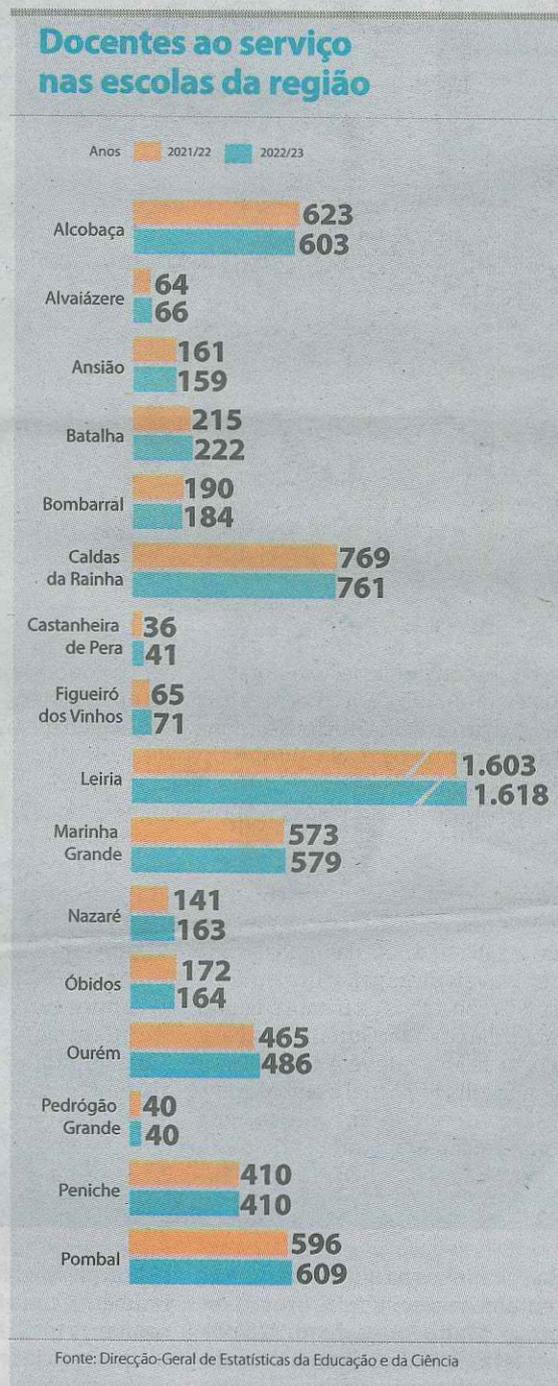
ma (Albergaria dos Doze) tivemos um acréscimo de quatro novas em edifícios escolares que dispunham de condições físicas para receber os alunos”, informa a autarquia.

Pombal contabiliza mais 672 alunos comparando com há quatro anos, quando registava 7.072 matriculados nas escolas públicas. Este ano lectivo, estão inscritos 7.689 jovens.

Foram mais 422 estudantes que

o concelho de Ourém recebeu este ano lectivo, face a 2021/2022. Apesar do crescimento, a câmara não teve necessidade de reabrir nenhuma escola, mas criou duas novas salas de aula. Além disso, a autarquia contratualizou ainda um monobloco para o Centro Escolar Cova da Iria.

Este ano lectivo estão inscritos 5.579 alunos nas escolas da Marinha Grande. Também aqui, a autar-



mais duas salas de pré-escolar adicionais e três no 1.º ciclo.

A autarquia avançou ainda com outras iniciativas para dar resposta ao aumento do número de alunos, nomeadamente, a abertura de 1.º Ciclo na EB Nery Capucho e a instalação de monoblocos na EB Casal Malta, para funcionamento da biblioteca, e na EB João Beare.

Porto de Mós abre escola no Tojal

Em Porto de Mós, abriu mais uma sala no ensino pré-escolar, no Juncal, e outra de 1.º ciclo no Centro Escolar para garantir lugar para todas as crianças. Para o próximo ano lectivo 2025/2026, está ainda prevista a reabertura da escola EB1 do Tojal, com uma sala de pré-escolar e de 1.º ciclo.

O crescimento do número de estudantes também se constatou neste concelho, com um total de 2.721 alunos este ano, mais 422 comparando com há quatro anos.

Já na Nazaré não foi necessário reabrir estabelecimentos de ensino para fazer face ao crescimento de alunos, mas foram colocadas oito estruturas modulares (contentor) de reforço: sete na Escola Amadeu Gaudêncio e uma no Centro Escolar Famalicão. Este ano, estão inscritos no concelho 1.691 alunos, mais 267 do que no ano lectivo 2021/22.

Abriu uma sala do pré-escolar no Centro Escolar da Batalha para acolher novos alunos, nomeadamente as crianças do Jardim Mouzinho de Albuquerque que fechou a valência pré-escolar, informa a Câmara da Batalha, ao acrescentar que também abriu uma sala de 1.º ciclo no Reguengo do Fetal (de três passou para quatro salas).

Corpo docente estável

Quanto aos docentes, na região de Leiria o quadro tem-se mantido estável, registando-se faltas pontuais de professores nas escolas públicas. Segundo a Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência, cujos últimos dados são de 2022/23, não se verificam diminuições de profissionais da educação na maioria dos concelhos do distrito de Leiria. Nazaré regista o maior crescimento, com mais 22 docentes.